

## A montanha do saber

Em um princípio, pensei que a sabedoria era uma escada, que quando subíamos um degrau, não mais conseguíamos descer, pois, ele desapareceria.

Depois, me dei conta que existiam erros no conceito do saber, mesmo sendo científicos, surgiam novos conhecimentos que fazia desaparecer a falsidade do antes comprovado cientificamente.

Me dei conta que a sabedoria era uma montanha, cheia de caminhos labirintíficos, que realmente, os acertos, decisões e conclusões corretas, fechavam os caminhos para descer, uma vez logrado algum logro do saber.

Quem sabe não somente perde a possibilidade de descer para a ignorância da base, mas também, consegue ver mais ao longe, consegue obter novos caminhos, baseados nos logros de saber obtidos.

Cada grande parada na montanha, permite ao saber, transformar-se em consciência, aquilo que é verdadeiro, desfazendo-se das ilusões, aquelas crenças falsas, que confundíamos como verdades.

Todas as coisas do Universo, desde as mais diminutas as mais complexas, são seres, todas as coisas têm vida, mas. A vida da rocha tem diferenças da vida da planta, e assim por diante. Isso é consciência do Ser, o mundo real do Universo.

Todos os seres têm suas vidas, que são experiências diferentes, da mesma forma que entre animais, existem alguns que duram normalmente 400 anos, e outros como as moscas, somente 24 horas; a vida das rochas, ou mesmo plantas tem duração muito maior, sua experiência de vida é lenta, com desgaste menor. Ou, como as estrelas morrem nos buracos negros.

O que difere os humanos dos diferentes animais, pode-se resumir em uma palavra, o humano nasce com o "PORQUÊ?". Ele nasce para encontrar, construir, o quebra-cabeças da existência. Que se encontra através do saber, apreender e lograr pequenas partículas de sabedoria. Que em um momento culminam transformando-se em uma partícula de consciência, da mesma forma que o gusano transforma-se em borboleta.

É impossível ao humano adquirir a consciência absoluta de tudo. Mas, se fosse possível de alguma forma, ele transformar-se-ia, mutuaria para ser a Consciência Absoluta, ou Deus se preferir.

Os humanos como seres, nascemos para adquirir consciência, na mente que somos. Alguns, nomeiam a mente como sendo espírito, sem compreender o verdadeiro que nela existe. Mas, em seus corpos já conscientes, eles percebem a realidade de que não são superiores a nada, somente diferentes.

Então é quando percebem que primeiro e superiores são as rochas, os minerais. Pois, nada poderia existir sem eles. Observando ainda mais percebem que filhos da terra são as plantas, que precisam dos minerais para existir, mas, permitem o nascimento dos animais. Minerais e vegetais, são a mãe e o pai dos animais. Animais não podem existir sem nenhum deles.

É quando o humano, identificando isso, passa a saber quem é o pai e mãe do ser que são. É quando ele cumpre com sua função determinada pela existência. Transformando-se em jardineiro. Cuidando da sua mãe e pai com o maior esmero e agradecimento.